

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 08/10/2012 - Edição N°. 679

### Assaltante sequestra família de segurança para roubar carro forte

Um carro-forte foi roubado por uma quadrilha em São José dos Campos, no interior de São Paulo, na manhã desta sexta-feira (5). De acordo com a polícia, o roubo ocorreu após o sequestro da família de um dos chefes da empresa de segurança, que mora em Jacareí.

Ainda segundo a polícia, os criminosos sequestraram a mulher e o casal de filhos da vítima na noite de quinta-feira (4). Ele seria o responsável pela operação do transporte do carro-forte. Além da família, eles fizeram reféns comerciantes do entorno do galpão que teria sido alugado para esconder o veículo até que o dinheiro fosse retirado. Não há mais ninguém sob poder dos criminosos, que não conseguiram levar o dinheiro.

A polícia também confirmou ao G1 que na manhã desta sexta-feira (5), o carro-forte já saiu da empresa de segurança, que fica no início da Rodovia dos Tamoios (SP-99), escoltado pelos sequestradores. A quadrilha levou o veículo para um galpão na rua das Acácias, na Vila Nair, sentido a zona sul da cidade.

Comerciantes que chegavam para trabalhar nas lojas relataram a ação dos criminosos. "Eram quatro homens armados. Eles falavam para a gente ficar quieto e não sair daqui", afirmou uma comerciante ao G1, que não quis ter o nome divulgado.

O tenente Maurício Mathias Silva afirmou que ainda tem explosivos no galpão. "Eles tentaram fazer de três a quatro explosões para tentar abrir o cofre do carro-forte, mas não tiveram sucesso. Ainda há explosivo no interior do veículo que está isolado", disse ao G1. Por ainda conter explosivos no local, o Grupo de Ações Táticas Especiais (GATE) se desloca até o galpão. O crime mobilizou a Polícia Militar que destacou mais de 10 viaturas para a ocorrência e o helicóptero Águia.

Segundo ele, a quadrilha fugiu do galpão após não ter conseguido explodir o cofre. O grupo se dividiu em pelo menos três carros para a fuga. Os veículos foram abandonados próximo à avenida Nelson D'Ávila, no centro da cidade.

Dentro dos veículos, a PM também encontrou um colete à prova de balas, um alicate, um fuzil e duas mochilas de raquete de tênis que seriam utilizadas para esconder armas de grosso calibre. Fonte: G1



**Policiais vistoriam carro forte e depois detonam bombas deixadas pelos bandidos (Imagens Band)**

### **Eleições Municipais - Vigilantes eleitos para vereador**

A CNTV parabeniza os seguintes vigilantes eleitos vereadores em suas cidades, desejando sucesso em seus respectivos mandatos:

- Juliano Modesto (PSL)- Uberlândia/MG
- Flávio Vigilante (PSB) - Rio Grande/RS
- José Eloi Crestani (PMDB) - Alta Floresta/MT

# Roubo a bancos cresce mais de 50% em Goiás

Nos últimos anos, as agências bancárias de Goiânia e também de municípios do interior foram alvos de criminosos que utilizam explosivos para saquear principalmente caixas eletrônicos. Em razão das inúmeras ocorrências, a Secretaria de Segurança Pública e Justiça do Estado de Goiás (SSPJ) passou a contabilizar a quantidade de caixas eletrônicos arrombados desde o final do ano passado. Durante pouco mais de dez meses, a estatística do órgão já contabiliza pelo menos 78 arrombamentos. Uma média superior a sete caixas eletrônicos por mês.

Mas não são apenas os terminais de autoatendimento que são assaltados. Os roubos a agências bancárias cresceram 57,14% em Goiás no comparativo do primeiro semestre de 2012 com o ano passado. Foram 14 em 2011 contra 22 este ano. Os dados fazem parte da 3ª Pesquisa Nacional de Ataques a Bancos, elaborada pela Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf – CUT).

Na madrugada de quinta-feira (4) dois caixas eletrônicos do Banco Bradesco foram explodidos dentro de uma empresa que fica no município de Santa Helena de Goiás, região sudoeste do Estado. A ação dos bandidos aconteceu em menos de cinco minutos. Devido ao impacto, o teto e a parede do recinto caíram.

Segundo informações da

Polícia Militar (PM), por volta das 3h20, um homem aproximou do vigilante da empresa e o rendeu. Segundos depois, um veículo Fiat Palio cor prata entrou no local. Dois homens saíram do carro e foram em direção dos caixas eletrônicos.

Com o barulho do estrondo, o vigilante do Hospital de Urgência da Região do Sudoeste (Hurso), que fica a poucos metros do local, foi à empresa. O vigilante também foi rendido pelos suspeitos. A PM foi acionada por outro vigia da unidade de saúde.

Uma viatura da PM que estava há mais de um quilômetro de distância também ouviu o barulho e deslocou ao local. O carro utilizado no roubo foi encontrado abandonado nas margens da BR-452, nas proximidades de Maurilândia.

## Explosivos

Para o tenente-coronel Anésio Barbosa, assessor de comunicação da Polícia Militar, com o passar do tempo, houve uma evolução na metodologia utilizada para o arrombamento. “Antes, os bandidos utilizavam maçaricos e pé de cabra. Mas como a estrutura dos caixas foi modificada os explosivos são mais eficientes, em dois minutos, consegue-se explodir o caixa eletrônico. Por isso, existe uma dificuldade no trabalho repressivo.”

Ele explica que as bombas normalmente são explosivos utilizados em pedreiras. “O material que deveria ser controlado pelo Exército Brasileiro cai facilmente nas mãos dos criminosos.” Alguns dos assaltantes já demonstram conhecimento no manuseio dos



**Estatísticas apontam para mais de dez arrombamentos a caixas eletrônicos por mês nos últimos dez meses**

artefatos. No entanto, houve casos em que a ação foi comprometida devido à inexperiência com o material.

Anésio acredita que a segurança das agências deve ser reforçada. “Se o aparelho está vulnerável, obviamente será alvo de cobiça.” A Polícia Militar encaminhou uma recomendação às agências bancárias pedindo o reforço da segurança. Para a PM, o local de instalação dos equipamentos deve ser guarnecido com esquema de segurança mais rigoroso, “tanto para o local quanto para os usuários e vizinhança”. Co-

ronel Anésio ainda destacou que, após a onda de assaltos a terminais eletrônicos, muitos estabelecimentos comerciais que ofereciam o serviço aos clientes desistiram de ter o caixa eletrônico.

Ainda disse que o crime contra o patrimônio tem de ser entendido como um negócio. “Essa modalidade acabou caindo nas graças de algumas quadrilhas porque é rentável, está sendo entendido como rentável diante do risco para o bandido.” Em grande parte das ocorrências, os marginais escolhem locais em que a vigi-

lância possa ser vencida. Por isso, os frequentes casos nos municípios do interior. “Normalmente, são agências em cidades pequenas desguarnecidas de qualquer aparato de segurança mais elaborado.”

A PM já conseguiu, por meio do auxílio do sistema de inteligência, flagrar quatro quadrilhas especializadas nessa modalidade de roubo. Já outros foram presos após a prática. “Foi possível observar o armamento dos suspeitos que eram compatíveis com a modalidade do crime.”

Fonte: Jornal O hoje

## Comandante critica falta de segurança em agências bancárias

A declaração é do comandante do 2º Batalhão de Polícia Militar de Campina Grande, tenente coronel Souza Neto, nesta sexta-feira, 07, que falou sobre os recentes assaltos a agências bancárias na região.

Segundo ele, a responsabilidade da polícia é a Segurança Pública e não pode deixar descumprir as obrigações para se dedicar a vigilância de entidades privadas.

- No momento em que a PM está em frente a um banco, como segurança privada a aquele estabelecimento, o cidadão fica sem os serviços preventivos de segurança. É tarefa do banco providenciar serviços corretos de vigilância eletrônica e segurança armada – avaliou o militar.

Souza Neto citou como exemplo desta vulnerabilida-

de, a UFCG, que é uma área de propriedade federal na qual a polícia militar não pode entrar para realizar patrulhas. Lá, foram registrados recentemente dois roubos a bancos em menos de 30 dias.

De acordo com ele, não existe nenhum tipo de fiscalização ou identificação das pessoas que entram e saem da universidade. Com isto, há uma facilitação para a prática de crimes.

- A UFCG é a primeira universidade no país em que vejo esta falta de controle de segurança. Já estive em várias instituições de Estados vizinhos, do Sul e Sudeste do país e em todas existe um controle de quem tem acesso à universidade. Enquanto a nossa UFCG, me refiro como se fosse uma “casa de mãe Joana”, você entra, sai sem fiscaliza-

ção alguma, e os bancos tem apenas um vigilante – declarou o comandante.

As declarações repercutiram nesta sexta-feira, 05, na Rádio Caturité AM.

Fonte: Paraíba Online



**“Não vou tirar viaturas das ruas para fazer segurança bancária de estabelecimentos privados”**

# Proposta estabelece regras para transporte de valores

A Câmara analisa o Projeto de Lei 4328/12, do deputado Major Fábio (DEM-PB), que determina que o serviço de recolhimento de valores seja feito por acesso próprio, diferente do utilizado pela população, ou em horário em que não haja a presença do público. Segundo o Ministério da Justiça, a atividade de transporte de valores consiste no transporte de numerário, bens ou valores, mediante a utilização de veículos, comuns ou especiais.

Pela proposta, a impossibilidade técnica de se estabelecer um acesso próprio deverá ser comprovada em laudo técnico. Nesse caso, o recolhimento será realizado pelo menos 30 minutos antes ou depois das atividades destinadas à população. O texto também proíbe o recolhimento de valores em eventos de entretenimento, esportivos, culturais ou similares, durante o horário em que houver a presença de espectadores.

“Os criminosos, cada vez mais audazes e bem armados, podem causar grandes danos à população em caso de tentarem um assalto durante o período em que a viatura de transporte de valores e a sua guarnição estão mais vulneráveis – o momento do recolhimento dos valores”, afirma o autor.

O projeto acrescenta dispositivos à Lei 7.102/83, que institui regras para empresas de vigilância e de transporte de valores. Pela lei, o transporte de valores em montante superior a 20 mil Ufir, para suprimento ou recolhimento do movimento diário dos estabelecimentos financeiros, deve ser feito obrigatoriamente em veículo especial da própria instituição ou de empresa especializada.

## Tramitação

A proposta foi apensada ao PL 4436/08, do Senado, que assegura adicional de periculosidade de 30% sobre o salário de vigilantes que fazem serviço de segurança particular. A matéria será

analisada por comissão especial, antes de seguir para o Plenário.

PL-4328/2012

Fonte: Agência Câmara de Notícias



## Projeto precisa de alguns ajustes

A CNTV considera positivo o projeto apresentado por abrir o debate e acolher preocupações dos trabalhadores, pois a insegurança nas operações de carro forte tem tirado a vida de muitos vigilantes.

No entanto, divergimos da formulação de horário para operações de transporte de valores, uma vez que, em se tratando de construção de locais exclusivos, é desnecessário discutir esta questão de horário, pois pode restringir a empregabilidade e a segurança dos trabalhadores, uma vez que alguns podem indicar horários noturnos ou similares.

## Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV  
Presidente da CNTV - José Boaventura Santos  
Secretário de Imprensa e Divulgação - Edilson Silva Pereira  
Jornalista: Walkíria Simões  
Projeto gráfico e diagramação: Walkíria Simões



site: [www.vigilantecntv.org.br](http://www.vigilantecntv.org.br)  
email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)  
Fone: (61) 3321-6143  
SDS edifício Venâncio Junior Térreo loja 09-11  
Cep: 73.300-000 Brasília - DF